Illm.º e Exm.º Snr. Antonio Salles

Os apelos do povo não tem rithymo, nem figuras de rethorica. Não é uma demonstração de cultura, nem amostra de sabença que vimos aprezentar-vos, mas o nosso brado de supplica, ao filho illustre "da villa encantadora e luminoza que como uma sereia evadida das ondas, ficasse, rorejante e rizonha, adormecida na praia" — para que intervenha com seu prestigio perante o Egregio Chefe do Estado a fim de não vingar a pretenção descabida de sua transferencia della para a povoação de S. Gonçalo. Dispense-os, pois, o nobre patricio. Os politicos que ora detem os cargos publicos neste municipio, pois, que situacionistas, isto é que apoiam o honrado Governo do Estado são todos seus habitantes, divergindo tão somente da chefia local — na grande maioria consciente — pretendem transferir esta Villa para a povoação de S. Gonçalo, sem outra allegação, a não ser ali a rezidencia de VV. EE.cias os Snrs. chefe politico e Prefeito Municipal. Paracurú bem localizado com bôas cazas, co-

deia hygienica e segura, caza de
Camara mui decente, barracão
com talhes de marmore, agua pu-
rissima, produzindo peixe mag-
nifico, farinha de mandioca, ra-
padura, cêra de carnahuba, milho,
feijão, arroz, algudão, fumo, alem
da criação de gados bovino capri-
no ovelhum muar e cavallar, para
rem aos abaixo assignados não es-
tar em condições de ser suprimido
para satisfazer caprichos. Preten-
ções destas cauzariamo estupidi-
ficação se não cauzassem verda-
deiro horor. Acresse ainda notar
que, a Villa de Paracurú está em
um centro mais populozo do que
S. Gonçalo, pois, enquanto este e des-
trictos tem uma população de
6269 habitantes pelo ultimo re-
censiamento, aquelle e districtos
têm 10170 Em S. Gonçalo não
existe cadeia e nem caza de Ca-
mara nem cemiterio, quando
em Paracurú tem tudo isso, e
relativamente bons convindo no-
tar serem proprios municipaes.
Não queremos negar ser S. Gonça-
lo de muito commercio mais isso
não é argumento, porque então po-
dia ser transferida a Villa tambem
para Passagem do Tigre maior pon-
to commercial do que aquelle rela-

tivamente. E de notar que, em tempos de secca como de 1915 e 1919 a agua para beber de má qualidade é trazida para alli a mais de trez quartos de legua. Pode-se objectar que, assim exigem as injuncções politicas, porem, a isso podemos responder que aquelles que estão afastados dos cargos publicos estão promptos a apoiar como apoiariam o honrado governo do Estado e a seu partido. Os abaixo assignados confiam no patriotismo do eminente filho desta terra digna de melhor sorte que, ella não será atirada por um simples capricho para onde se atiram as inutilidades. Com votos sinceros pela felicidade do nobre patricio nos assignamos.

José Joaq.^m Carneiro Meirelles
João Lopes Meirelles
Domingos Barroso de S.^a Cordeiro.
José Domingues de Sanders
Adolpho Pericles de Pontes
Raymundo Moreira Lima
Antonio Barroso de Souza
Antonio Moreira Lima
Alipio P. Castro Moura.
Procopio Furriel das Neves
Domingos Emigdio da Rocha
Francisco Rodrigues de Souza

AS-DV-001 (341)

Antonio Barrozo Meirelles
Eudamida de Pontes Barrozo
Cypriano Euzebio Percival
Anacleto Correia de Hortala
Raymundo Lutão de Oliveira
João de Castro Mouzá
Raymundo Aristides Sandres
Joaquim de Pontes Barrozo
Manoel Alves Pereira Filho.
Manoel da Cunha Arº.
Francisco Firmino da Rocha
Raymundo Simplicio da Cruz
Amador Baptista da Cruz
Manoel [illegible] da Silva
José Abilio Marques
Manoel Calisto Franco
Oscar Prato [illegible]
Pedro Nunes de [illegible]
Eruzio José de Freitas
Bento Leite de Freitas
Francisco Moreira da Paixão
Adelino Moreira da Rocha
Domingos José de Sandres
Miguel Domingues Sandres
Cordolino de Souza Rocha
Felino Gomes de Oliveira
Luiz Queiroz de França
Silvano da Silveira Santos
Francisco Moreira da Gomes
João Moreira da Rocha
Tristão Pereira de Luna
Francisco Moreira Gomes
Raymundo Moreira Gomes

Manoel Moreira de Souza
Manoel da Silva Vianna
Sabino Pio de Meneses.
José Ferreira de Menezes.
Alfredo Moreira de Souza
Luiz Barboza Lima
Raul de Couto Barros
Jose Carneiro Menelles
Domingos Barboza Carneiro
Luiz Paulino de Albuquerque
Araújo de Castro Moura.
Joaquim de Castro Filho
Raymundo Nonnato de Freitas
Domingos Venancio Gomes
Julio Ignacio de Souza
Luiz Duarte de Oliveira
Manoel Alves da Costa
Pedro Barrozo Spinoza
José Farcisco de Barros
Francisco Ferreira da Costa
José Brahma da Costa
José Carlos da Silva
Francisco Ruberto da Silva
Francisco Ferreira de Menezes.
Manoel Rodrigues da Costa
Miguel Carlos da Silva
Antonio Barroso Filho
Pedro Sabino Gonçalves
Joaquim Barrozo Gomes
Luiz Ferreira Gama
Francisco Xavier de Mattos
Manoel Bruno de Menezes
Manoel Francisco da Rocha

AS-DN-001 (341) -3-

Justiniano Ignacio de Souza
Guyerenedo Juvencio Barroso
Benedicto Dias de Carvalho
Domingos Paulino de Albuquerque Filho
Valentim Serafino Teixeira
Manoel da Silva
Joaquim Candido de Souza
Raijmundo Augusto Ferreira
João Evangelista Pessôa
Cirião Vieira da Rocha
João de Castro Moura
Manoel Vieira da Rocha
Pedro Vieira da Rocha
Rufino Vieira da Rocha
Felix Antunes Paiz
Salustiano Gomes de Freitas
Raymundo Gonçalves Oliveira
Jer Antonio Nunes Carneiro
Antonio Barroso Braga
Marcos Teixeira de Souza
João Araújo Filho
Raymundo Antonio Vianna
Pedro da Rocha Machado
Vicente Ferreira de Paiva
José Ferreira Gomes
Alfredo Cypriano Moreira
Manoel Cordeiro de Moura
Manoel Rufino Cabral
Antonio Luiz de Oliveira
Joaquim Francisco Braga
Miguel de Paiva
Pedro Roiz da Costa
Manoel Cosme de [illegible]

João Manoel Barboza
João Pereira de Macea
Manoel Francisco Braga Filho
Luiz Barrozo Braga
Alonso Rodrigues da Costa
Raymundo de Oliveira Fernandes
Sebastião Luiz de Oliveira
Miguel de Paiva Filho.
Francisco Bento de Souza
José Ferreira de Cortês
Antonio Braga de Paiva
Ammonias Barroso Braga
José de Arimathéa Barroso
Domingos Alves de Oliveira.
José Barrozo Taboza.
Joaquim Francisco de Araujo.
João Cypriano de Souza.
Pedro Feitoza Veras.
Florencio Barroso Tabosa.
Vicente de Salles Rodrigues
Raimundo Dódi Chaves.
Manoel de Pontes Barrozo.
Joaquim Barrozo Braga
José Barroso Sobrinho.

Reconheço como dos proprios punhos ás letras e firmas das cento e trinta e cinco (135) assignaturas retro e supra e por ter dellas pleno conhecimento. Dou fé.

Paracuru 18 de Julho 1921
Em test.º P. Pontes da verdade.

AS-DN-001 (341)

O. 2º Tabellião Publico interino
Adolpho Gonçalves de Pontes